

COMMERCIO DE JOINVILLE

Orgão do Partido Republicano Catharinense

| | | | | |
|---------|---------------------------|--------------------------------|--------------------------|--------|
| Anno 9. | Assinatura | Joinville, 26 de Abril de 1913 | Anuncios mediante ajuste | N. 417 |
| | Anno 8\$000 | | | |
| | Semestre 4\$000 | | | |

As candidaturas

Desde que se consolidou no Brazil o regimen republicano, desde que as revoltas e os pronunciamentos assustadores desapareceram, é em torno da eleição á presidencia da Republica que em todo o país se agita a vida nacional.

Muito antes do tempo devido, no periodo em que o Presidente e o seu ministerio, sopesando os resultados das medidas administrativas adoptadas, cogitam de realisar os melhoramentos que a observação e a experiencia aconselham, é justamente quando a prematura campanha para o substituir começa preocupando os homens, agrupando e dissolvendo elementos, interessando a imprensa e enfraquecendo o governo em exercicio.

E' o que ha mezes se dá. Varios nomes, mais ou menos merecedores, têm sido lembrados á candidatura presidencial; muitas combinações se tem feito e desfeito, com maior ou menor probabilidade de exito; pelos Estados, os elementos pró e contra os respectivos governos se declararam a favor ou contra certos nomes apontados; entre os representantes ao Congresso, nas classes armadas, nos clubs politicos a mesma preocupação a todos interessa, absorvendo-os de modo a se tornar ella só o unico fôto, o pensamento quotidiano da nação.

E' um ondar de opiniões que se succedem, em movimentação continua e crescente, formando-se com um nome, erguendo-o ás vistas da nação no seu dorso ephemero, para fazel-o descer logo ao se formar outra onda mais avolumada, que por seu turno tambem desaparece, succedendo-se outra e outras

E desse mar agitado de opiniões e de interesses ninguém pode prejudicar qual a onda salvadora.

Não falta quem, com razão, leve essas manifestações e pronunciamentos extemporaneos á conta da não existencia de partidos politicos solidamente organisados. Desse mal nos pode prover um bem, que é o de ser

adoptada a candidatura de quem, sem filiação partidaria, venha a merecer os suffragios da nação e não do partido que o elegendo quereria influir partidariamente na administração do país.

Estamos certos que assim se fará, escolhendo-se um estadista de alta competencia, de responsabilidade no regimen, superior a esses que por momento fluctuaram nas ondulações ephemerias dos grupos.

Essa esperança se robustecerá em nós diante da attitudo pratica dos ultimos dias, determinando a convergencia dos mais poderosos elementos politicos e das mais accentuadas sympathias populares para um nome tão justamente estremecido pela nossa terra, quanto querido da Nação e apreciado no estrangeiro.

Dinheiro de orphãos

Já uma vez nos occupamos destas columnas do delicto assumpto que serve de epigraphe a estas linhas, publicando uma reclamação de João Cecilio Gomes que ha nove annos lutava para receber a sua legitima materna, revellada ao Cofo dos Orphãos, quando ainda era o reclamante menor de 10 annos, e tivemos, então, a fortuna de verificar que os nossos ponderações em artigo intitulado "Uma justissima reclamação não foram baldadas: alguns dias depois veio ordem da Delegacia Fiscal para a Collectoria desta cidade effectuar o pagamento do deposito e juros a João Cecilio Gomes, que nos agradeceu a guarda que demos neste jornal a sua reclamação. Hoje vamos occupar-nos de outra reclamação, igualmente justissima, para a qual pedimos a attenção de quem competir.

O caso é este, que nos foi transmitido pela propria parte interessada: Em 1894, sendo Juiz de Direito o actual Dezembargador aposentado Dr. Antero Francisco de Assis, procedeu-se, nesta Comarca, ao inventario dos bens deixados por Joanna Sophia Weise.

Feita a partilha, coube aos herdeiros netos orphãos Germano, Joanna, Frederico, Fernando

e Jenny a quantia de Rs. 96\$069 e aos herdeiros netos tambem orphãos Elza, Maria, Herminia e Carlos a quantia de Rs. 120\$587, a cada qual. O Juiz de Direito de então mandou intimar o inventariante para depositar essas quantias no Cofo de Orphãos, o que, effectivamente, foi feito em 28 de Julho de 1894 por intermedio da Collectoria Federal desta Cidade, sendo o dinheiro entregue ao collecter Antonio Pereira de Macedo, que passou recibo e fez a respectiva remessa do valor á Delegacia Fiscal do Florianopolis.

Pois bem, cumpridas, assim, exactamente, todas as formalidades estabelecidas pela Lei, que foi muito cuidadoso em verificar de segurança o dinheiro dos orphãos, era de presumir que estes, ao attingar a maioridade legal, possessem, sem detença, receber a sua herança, que só foi depositada para que ficasse melhor guardada; entretanto ha 13 annos que Herminia Weise, tendo attingido a maioridade, reclamou o necessario pagamento: ha 12 annos — 2. de Julho 1901 — reclamou Elza Weise, que contrahiu matrimonio com Wolfgang Ammon, o pagamento de sua quota e ha um anno e dois mezes — 11 de Março de 1912 — reclamaram os demais herdeiros, por seu procurador Victor Weis, e até hoje não foram attendidos!

A herdeira Herminia Weise fez uma nova petição ao Juiz Dr. Tavares Sobrinho em 25 de Fevereiro de 1901; todas estas petições foram despachadas, sendo effectuados os respectivos calculos e expedidas, sob registro, as necessarias requisições para levantamento das quantias, conforme o Escrivão informou ás partes que o procuraram reclamando.

Factos como estes depõem das nossas instituições e preferiamos silenciar sobre elles se não fossem obrigados, como jornal popular mantido pelo opio publico, a transmitir as reclamações justas dos nossos favorecedores.

Paiz novo, aberto a corrente immigratoria que vem povoar as suas selvas, é preciso que ao lado da sanidade do clima e da

fecundidade das terras o Brazil mostre tambem a validade de suas instituições e o prestigio de suas leis.

Essas irregularidades, oriundas de causas que não podemos precisar, produzem uma pessima impressão em nosso meio e têm larga repercussão lá fóra, no estrangeiro.

Dito, talvez, que estamos fazendo trabalho impatriótico, dando de vulto a esses factos, mas, por favor, não estamos exagerando nada; narramos um facto, em sua inteira veracidade, como nos foi transmitido por alguns dos seus mantenedores; trabalho impatriótico fazíamos, se, ao invéz de sermos echo de uma tão justa reclamação, cumprindo com lealdade o nosso dever, a envolvessemos no silencio; porque, então . . . os abusos ultrapassariam os decenios e se immortalisariam na perpetuidade.

Organisação judiciaria

VII

As demais attribuições que cabem na alçada dos Juizes, a lei 919 discriminou-as bem, notando-se-lhe uma ou outra ommissão que a reforma fará desaparecer.

Assim é que se lya pôe reparo em não haver incluído na competencia d'aquelles magistrados a de julgar os recursos interpostos das decisões que obrigam a assignar termos de bem viver a assignar, limitando-se em contradição nos julgamentos das respectivas infracções; a da incorporação de bens nos proprios do Estado e Municipio e as questões concernentes á especialisação da hypotheca legal nos processos de fiança de funcionarios em que se torne precisa aquella garantia.

Tambem não vemos razões que justifiquem a inclusão da competencia de nomear interpretes nas Disposições Gerais, quando o lugar que lhe é proprio é na parte que determina as attribuições dos Juizes.

Outras falhas deparar-nos a lei de organisação judiciaria, como a manifesta contradicção entre o Art. 47 § 5 e 461 § 1, aquelle dando aos Juizes a função de contador; este, aos escrivães.

Não nos demoraremos em tratar do assumpto, porquanto já lhe dedicou judicioso artigo, a conceituado organ de *Itajubá*, a *Novidades*, sendo igualmente nossa opinião que as *Novidades* e *visas* aos Juizes, como de longa data, se pratica no fóto dos *Comarcas*.

Pomos tambem em foco a divergencia seguinte:

No Art. 47 § 11, a lei 919 dispõe que aos Juizes do Direito civil cabe impor a multa de *cinco mil reis* aos Juizes de Paz que não remetterem, dentro do prazo legal, os mapas estatísticos e a lista dos cidadãos aptos para julgados.

No entanto, em outro dispositivo, esta multa se nos apresenta com um adicional de 20 p. c., por quanto no Art. 177 § 1, está estabelecido que os Juizes de Paz que deixarem de remetter as listas dos julgados ao Juiz de Direito no prazo do Art. 74 (Art. 20 de Novembro) serão multados em *sessenta mil reis*.

Passemos á ultima attribuição que a lei 919 no Cap. 3º confere ao Juiz que é a de impor penas disciplinares aos serventuários e empregados da justiça, entre os quaes a multa até 100\$000.

Examinando-a, porém, cuidadosamente, verificamos que não ha caso algum em que se possa tornar efectiva a applicação da pena pecuniaria, elevada áquella quantia.

Em verdade, as multas que rechem sobre o empregado de justiça são:

25\$000 quando não cota a margem as custas e emolumentos Art. 256 § 9;

30\$000 quando não remette copia de acto transcripto á estação fiscal Art. 270; quando demora a expedição dos actos relativos á sessão do Jury.

50\$000 quando advoga e pratica quaes actos forems e deixa de cumprir as obrigações dos Arts. 256, 259, 267 e 263 e pela falta de acta do jury Art. 158.

Verifica-se, pois, que o maximum da pena pecuniaria que o magistrado de primeira instancia pode legalmente applicar aos serventuários de justiça é de 50\$000

FOLHETIM

A CONAN DOYLE

Memorias do um policia amador

A firma dos quatro

verso de

Manuel de Macedo

— Simples como é, então, que deduz a circumstancia do telegramma? — Ora, pelo facto de saber que você não tinha escripto carta de

qualidade nenhuma, visto que esteve deontado de fronte de mim a manhã. Estou venho tambem na sua secretaria, aberta, uma folha de estampilhas e um maço volumoso de bilhetes postaes. Quo podia, pois, ir fazer á estação postal, a não ser expedir um telegramma? E linae a a todo e qualquer outro factor, e o que fica representará a verdade.

— Assim é, no presente caso, replicou, depois de pensar um instante. O caso, porém é simplissimo, como você diz. Não seria imperitencia da minha parte, o submeter a mais arduas provas a sua theoria?

— Pelo contrario, respondeu. Evitar-me-ha o tomar nova dose do cocaina. Polgaria immenso em submeter á analyza tudo e qualquer problema que me apresente.

— Ovi-lhe afirmar que é difficil a qualquer homem a fazer um cinto d'um objecto, sem lhe deixar estampada a propria individualidade, se isto de modo que qualquer observador experiente a leia. A primeira vista. Ora se tenho aqui um relógio, que se acha em meu poder ha pouco tempo. Ousarei pedir-lhe que me dê a sua opinião acerca do caracter e dos habitos do primitivo dono?

Entregou-lhe o relógio, com uma pontinha de malicia, visto que a experiencia, a meus olhos, se preferia como impossivel, e sil-o, aiaás, com o intuito de lhe dar uma lição para escarmento do tom algum tanto dogmatico que elle, de vez em quando, assumia para commigo. Soppesou-o, esteve a olhar certo tempo para o mostrador, abriu a caixa, examinou a machina, primeiramente a olho nu e depois com uma lente convexa bastante forte, mal pude reprimir um ardo riso ao vel-o de viceira cabida, fechar a caixa e tornar a entregar-m'o.

— Não apresenta o minimo indicio, observou. Esse relógio foi limpo ha pouco tempo circumstancia que me rouba todo o qualquer facto suggestivo.

— Tem razão, respondeu. Foi limpo antes de m'o remetterem.

No meu foro intimo accuso o meu amigo de me impingir uma desualca chôchua e hypocoquite, com o intuito de confundir o estendero. Que indicia podia elle esperar de um relógio, não havendo sido limpo?

— A minha investigação, como quanto não dezo requizido anterior, não foi estril de todo, observou, fitando no tecto as oitcos pas-

eados e sem vida. Sujeto a correção, sou induzido a suppôr que esse relógio terá pertencido a sou irmão mais velho e que este o herdara de seu paé.

— Percebeu-o pela presença do monogramma H. W. no interior da caixa?

Sem tirar nem pôr, O. W. suggeriu-me o sou appellido. A data do relógio reportava-se a cincoenta annos atrás, e as iniciais são tão antigas como o relógio; portanto, foi fabricado para a geração anterior. Ora, sou Paé so bem me recordo, falleceu ha muitos annos. E por conseguinte a pronda tem estado em poder de sou irmão mais velho.

— Até ahí, acertou, confirmei. E que mais?

— Era um individuo do habitos pouco methodicos . . . uma creatura irregularissima e desmazelada. Encountou-se em condições de fortuna, mas não se soube aproveitar; viveu durante um lapso do tempo na penuria, com intervalos curtos, eventuaes até que por fim, entregou-se á bebida e fallou. Eis tudo quanto posso concluir.

Dai um pulo na cadeia, manquejei impaciente pelo quarto, com o coração muito opprimido.

— Isto nem pagou teu Holmes!

exclamou. Nunca pensou que descesse a praticar semelhante acção. Indago promonores acerca do viver do meu desditoso irmão, e allega ceder-lhe essa sua sciencia, phantasiando. Espero que me não julgue capriz de a rodilar que lou tudo isso n'esto relógio! Acho a acção pouco delicada e, para lhe falar com franqueza, com uns resultados de charlatismo.

— Men caro quito, disse elle com bondado, quora aceitar as minhas desculpas. Encarei o assumpto como um problema abstracto, olvidel o que elle envolvia de pessoal e choroso para o meu amigo. Posso afirmar-lhe, contudo, que nem sabia sequer que tinha tido um irmão, até o instante em que me passou para a mão o relógio.

— Mas so assim é em nome de tudo quando ha, por que artes maravilhosas veio ao conhecimento d'atos factos? São abstratamente exactos nos minhas circumstancias.

— Que quer? Foi questão do sorte. Eu só me achava habilitado para afirmar o que me parecia provavel. Nem fazia idea de que o adivinhou?

— Mas não querera persuadir-me de que o adivinhou?

(Continúa.)

o não 100\$000, conforme dispõe o Art. 47 § 2º.

Aposentadoria e incapacidade dos magistrados

Esse que se lhe fez alteração o dispositivo do Art. 18 § 7º que determina que o Superior Tribunal, ex officio ou a requerimento do Procurador Geral, averiguará a incapacidade física ou moral dos magistrados propondo ao Governador que sejam aposentados ou postos em disponibilidade.

Comquanto a inamovibilidade e vitaliciedade sejam condições sine qua non da magistratura, constituam princípios básicos, fundamentos do Poder Judiciário, todavia as legislações dos povos cultos têm admitido a aposentadoria forçada no interesse da justiça, em garantia aos direitos das partes.

Os motivos determinantes da aposentadoria obrigatória são dois: a idade e a molestia.

Na legislação imperial, o tempo em que se apresenta a invalidez do magistrado verificava-se quando completava 75 annos, idade que ainda hoje é a fixada para a aposentadoria dos Juizes Seccionaes, sendo de 70 para os do quadro da magistratura do Districto Federal.

Em outras nacionalidades, a aposentação compulsoria varia entre 65 a 75 annos.

Os soffrimentos physicos e mentaes, de caracter permanente, constituam, de muito, em nosso direito judiciario, motivo para a retirada obrigatória dos juizes do exercicio de seus cargos.

A lei 2033 de 20 de Setembro de 1871, o Dec. 24 de Novembro de 1877 apresenta-nos varias regras, notando-se que o Dec. n. 6478 do 24 de Novembro de 1877 regulamentou o assumpto, de modo tão completo que suas disposições ainda hoje vigoram nas legislações estaduais.

A lei 1919 não fez da idade base para a aposentadoria forçada, e sim da incapacidade physica e moral.

Mas, afastando-se da orientação geralmente adoptada, ella creou tambem a disponibilidade para os enfermos do corpo e do espirito.

Ora a aposentadoria, conforme preceito constitucional, concede-se somente ao funcionario que tiver mais de dez annos de serviço, donde se conclue que o intuito do legislador é garantir a disponibilidade aos que, sem aquelle tempo, estiverem impossibilitados devido a molestia physica ou mental de continuar no serviço profissional.

Entretanto, a lei silencia quaes as vantagens que fruirão os magistrados, postos em disponibilidade, ex-vi do disposto no Art. 18 § 7º: se ser-lhes hão dados todos os vencimentos, como succede aquelles aos quaes lhes suppriram a Comarca; que deixar a Chefia ou Procuradoria Geral não tiverem Comarca que se lhes possa designar ou se somente com ordenado como os que forem removidos por motivo que inhibe a permanencia na sua Comarca.

Dando de barato que a intenção do legislador não é conceder-lhes os vencimentos integres, acétemos a hypothese de que lhes seja reconhecido o direito ao ordenado.

Mesmo neste caso, o disposto no Art. 18 § 7º contem uma medida que não assenta em sentimento de equidade, como melhor esclarecerá o exemplo seguinte:

O Juiz A tem 12 annos de serviço; privado pela enfermidade de exercer a judicatura, decreta-se-lhe a aposentadoria; fará jus, tomando-se como base os vencimentos actuaes e a proporcionalidade estabelecida na Constituição, ao ordenado de dous contos e dezesseis mil reis.

O Juiz B tem 4 annos de trabalho, mas impossibilitado da a-

tividade profissional, é posto em disponibilidade, ex-vi da Art. 18 § 7º.

Pois bem, este Juiz, comquanto tenha a terça parte do serviço do outro, perceberá tres contos e trezentos e sessenta mil reis annuaes.

Entretanto, se, guiado por sentimentos altruistas a legislador quer poupar aos magistrados, com menos de dez annos, uma situação precaria, quando a molestia os vier traiçoeiramente ferir, este desideratum facilmente se realisará, garantindo-lhes a disponibilidade com a terça parte dos vencimentos.

Deste modo, evita-se uma medida que, como está estabelecida, acarretará sensivel prejuizo aos magistrados antigos.

Encarada por outro prisma a redacção d'aquelle artigo, reputa-mola deficituosa.

O texto diz: O Tribunal averiguará. Mas averiguar, no idioma vernaculo, é verificar, examinar.

A missão da collenda Corporação Judiciaria, na especie, é providenciar para que o magistrado, dentro de 30 dias, seja ouvido, podendo a resposta juntar os documentos que lhe convier.

Se é uma molestia psychica que o assalta, nomeia-se-lhe um curador que responderá por elle.

Se a resposta for de feição que não exclua a ideia da inhabilitação, é submettido a exame medico-legal, presidido pelo Juiz da Comarca vizinha.

Por consequente, a tarefa do exame, da perqusa, da verificação, da averiguação incumbem aos medicos, eubendo no Superior Tribunal alem d'aquellas medidas preliminares, a de julgar a incapacidade, a inhabilitação physica ou moral, a invalidéz.

Em se tratando de assumpto, importante, do Art. 18 § 7º, fazemos votos que se lhe dediquem as attencões que merece, na reforma da lei judiciaria do Estado. Joinville, 26 de Abril de 1913.

Heraclito Carneiro Ribeiro.

Carreira

Foi inaugurada nesta semana a carreira que os Srs. A. Baptista & Cia. construiram na margem esquerda do Rio Cachoeira, em frente ao caes desta cidade, para limpeza do casco e concreto de embarcações.

Foi puchado o liate Santo Antonio, que subiu galhardamente sobre os carris 70 metros além do Rio, funcionando perfeitamente osapparehos ascensores.

Essa carreira tem capacidade para puchar embarcações até 100 toneladas e vem preencher uma grande falta de que antes soffria a pequena navegação nesta zona, pois, para preparo e conceito das embarcações era necessario preparar determinados logares, alguns muito afastados, e dar a praia o navio, com enormes difficuldades, dispêndios e dependencias de marés.

Companhia de Operetas

E' esperada aqui, devendo chegar de Florianópolis na segunda ou terça feira a bordo do «Richard Pauls», a companhia italiana de operetas Cameratta, que vem, contractada pelo Sr. Austergilio de Menezes, dar quatro espectaculos no salão Berner. A companhia compõe-se de quarenta e cinco artistas e de uma bon orquesta; vem provida de magnifico guarda roupa e scenarios.

As peças a serem representadas aqui são: *A Princesa dos Diletes, Guacha, A Viuva alegre e Cidade de Luxemburgo.*

Quatro noites deliciosas irão desfructar os amantes da boa musica alegre, graças aos esforços do Sr. Menezes auxiliado pelo Sr. Otto Bocher.

Evta Companhia estreará na proxima terça-feira.

Syra Semanal

No pé do tumulo

Em o destino eterno, o doce abago Das matas tristes e desoladas, Eis o repouso, enfim, o summo abago Já vem cercar me as palpebras cansadas.

Amatadas da terra e do meu deslago Para sempre de só... Ah! ah! amadas, Que soluças por tanto, em vos lumbago, O'almas de mult'almas abogaçadas.

Quando eu d'aqui me fôr, guarda da

Quando viver a morte, de não tardar, Prechar-me em olhos para nunca mais,

Em tanto escrever sobre a minha louca: «Longe da magoa, emfim no céo repouso Quem soffreu muito e quem amou demais.»

Senador Abdon Baptista

Como havíamos noticiado, d'aqui partiu com sua familia, em trem especial, na manhã do domingo passado, para S. Francisco, o eminente chefe Sr. senador Dr. Abdon Baptista, que ali chegando, embarcou logo a bordo do paquete *Syra*, tendo sido acompanhado por crescido numero de amigos d'aquella cidade e de outros que d'aqui o haviam acompanhado. Apesar de enfiar quecido pela enfermidade que o prostrara, o illustre amigo iniciou muito bem a sua viagem, tendo chegado ao Rio na manhã do dia 23, conforme telegramma recebido.

Foi nomeado telegraphista estagiario, e designado para servir na estação Central, o Sr. Alfredo Gomes, filho do Sr. tenente coronel Francisco Gomes de Oliveira.

Nossas felicitações.

A sociedade «Recreativa» da cidade do Rio Negro teve a gentileza de communicar-nos que em assemblea do dia 5 foi eleita a seguinte directoria: presidente, Paulo Stoeterman (releito); vicepresidente, Messias Grauemann; 1º secretario, Lauro Grein (releito); 2º secretario Oscar Kirelmer; thezoureiro, Joaquim Hoog; 1º orador, Wenceslhu Muniz e 2º Ricardo Costa Junior.

Com essa communicação veiu-nos o convite para assistirmos a posse dessa directoria e baile a se realizarem no dia 3 de Maio.

Agradecemos, desejamos aos novos eleitos feliz administração para prosperidade da S. Recreativa de Rio Negro.

Termina no dia 30 deste mez o prazo para o recolhimento das seguintes notas:

de 5\$, das 8 e 9 estampas; de 10\$, das 8 e 9 estampas e das de 20\$, 50\$, 100\$, 200\$ e 500\$ das fabricadas na Inglaterra e de 200\$ da 10 estampa.

Estão prorogadas até 30 de Junho do corrente anno o prazo para o recolhimento das seguintes cedulas:

de 5\$ das 10, 11 e 12 estampas; de 10\$ da 10 estampa; de 20\$ das 10 e 11 estampas; de 50\$ das 9 10 e 11 estampas; de 100\$ das 10 e 11 estampas; de 200\$ da 11 estampa e de 500 das 8 e 9 estampas.

O povoado de Hartley, na Inglaterra, possui actualmente uma anã, cuja presença atrahê, annualmente grande numero de curiosos.

Chama-se, ella Margarida Saud-daby, e nasceu em Yorkshire, de pois de seu nascimento media 17 centimetros de estatura, ou melhor, o comprimento do palmo de um rapazote.

Hoje deve ter ella attingido ao seu pleno desenvolvimento, e sua estatura não passa de 30 centimetros, isto é, do comprimento do pé de um homem e o seu peso é de 400 grammas.

Tem, pois, as proporções de

uma boneca, e os seus pais a vestem com roupa de bonecas. Dorme n'um pequeno leito, cujos lençoes, são tão grandes como um lençuelo, os seus travesseiros entram commodamente n'um envolvero de carta.

A boneca viva de Hartley é graciosa, com os olhos vivos e faciantes.

Até agora a sua saúde é bastante satisfactoria, e é curioso vê-la correr e dançar, como um pequeno e maravilhoso autómato.

Cinema Floresta

Continua exhibindo diariamente filmes de grande effeito o nosso Cinema da rua do Príncipe, tornado hoje o ponto obrigado das 7 ás 10 horas da noite.

Para hoje e amanhã estão annunciadas filias novas e de senação.

Hospedes e viajantes

Durante alguns dias esteve entre nós, com sua familia, o conterraneo Sr. José Maria Cardoso, negociante na cidade do Rio Negro, para onde regressou no dia 23.

Foi levar sua familia a Florianópolis o Sr. João Caetano da Silva, collector das rendas esta doaes nesta cidade, commissio-nado para regularisar o serviço da collectoria de Canoinhas.

Regressou de Campo Alegre com sua familia o Sr. Theodoro Schroeder.

De S. Bento esteve entre nós o Sr. Jorge Zipperer.

Aqui se acha chegado na cidade, o Sr. João Bächele, collector das rendas estaduais durante a commissão do Sr. João Caetano da Silva.

O nosso conterraneo Sr. telegraphista Ernesto Niemeyer voltou para Curitiba via Rio Negro.

De Campo Alegre aqui estiveram os Srs. Salvador de Lima Cubas, Verissimo de Souza, Pedro Kuonz e Augusto Krüger.

Seguiu hontem por terra para Itajaly a familia do Sr. Antonio F. Bastos, que ali va passar algumas semanas.

Dr. C. Schrwald

Segundo declarações que fez publicar na imprensa desta cidade, deixou de clinicar entre nós o Sr. Dr. Conrado Schrwald.

Dá o estimado clinico como motivo dessa resolução o seu estado de saude; attribuem outros a desgostos que lhe sobrevieram da campanha injusta ultimamente feita, em seu desprestigio, em torno do caso do fallecimento da senhorita Ascensão Roza.

A retirada do Sr. Dr. Schrwald da clinica medica é facto sobremodo lamentavel, principalmente para os desfavorecidos da fortuna, que sempre encontraram no seu coração piedoso e desinteressado o medico caritativo e affavel, que sem medir sacrificios accorria pressuros aonde o chamavam. Era a alegria do lar que visitava para ali deixar a esperanca, muitas vezes fornecendo ao enfermo desfavorecido a receita e os recursos para o medicamento e para a dieta.

Em nome da pobreza, pedimos ao Sr. Dr. Conrado Schrwald que se não mantenha na sua resolução.

Consta que foi nomeado inspector da alfandega de Florianópolis o nosso coestadano Sr. Septimio Werner, actual escriptuario na alfandega de Santos.

Por motivos de conveniencia material foi decidida a inauguração do «Diario de Joinville» cujo novo apparecimento havíamos noticiado ser para 1. de Maio p. futuro.

Anniversarios

Faeseo annos:

Amanhã, a senhorita Elisa Hagemann filha do Sr. Eugehlerio Hagemann e o menino Alvaro da Nova, filho do Sr. Domingos R. da Nova Junior.

No dia 28, a senhorita Luiza Richlin, filha do Sr. Gustavo Adolpho Richlin os Srs. Henrique Alves Dinger, José Honofacto da Rosa e Thomaz Zurga e a menina Maria Tavares, filho do Sr. João Tavares de Oliveira.

No dia 29, D. Theozza Christina Baptista da Costa, esposa do Sr. Dr. Arthur Pereira da Costa e a senhorita Tharcilla Stamm, filha do Sr. Bernardo Stamm.

No dia 1. de Maio, o Sr. Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho.

No dia 2. o Sr. Athanasio Leal.

«O Catharinense»

No proxima quinta feira, 1. de Maio, completa o seu segundo anno de existencia o nosso valente collega de S. Bento, «O Catharinense». Ao registramos esse anniversario do denodado campeão de Serra acima, temos prazer de enviar a seus redactores e aos que o mantêm os mais fervorosos parabens e votos de afortunada vida.

Contra a tuberculose

Na capital de S. Paulo fundouse ha annos uma associação contra a propagação da tísica. E' a «Liga Paulista contra a Tuberculose», do qual é presidente o esforçado medico Dr. Clemente Ferreira. Agora, por intermedio do nosso coestadano Sr. Manoel G. S. Dênis Nobrega, chega-nos ás mãos o organ official da Liga, folheto em que se acham registrados os trabalhos feitos pela benemerita associação durante os mezes de Dezembro e Janeiro ultimos e artigos de observação e de defesa contra o terrivel mal que aniquila a humanidade.

Agradecemos.

Esta sendo atacado com afflicção a construção do trecho de estrada de rodagem e duas pontes, que vão ligar a povoação do Rio Vermelho á estação do Alto da Serra, obra que está sendo executada pelo Sr. Francisco Gomes de Oliveira, zeloso administrador da Estrada de D. Francisco, por ordem do Exmo. Sr. Cel. Vidal Ramos.

Serviço Postal

Folgamos em registrar que o serviço postal pelo estrada de ferro está sendo regularmente feito. Diariamente a agencia do correio nesta cidade expede malas para Campo Alegre, S. Bento e Rio Negro, indo tambem por esta via a correspondencia para Paraná, S. Paulo e Rio de Janeiro, nos intervallos em que não passam vapores em S. Francisco. Foi creada a linha entre a Villa de Campo Alegre e a estação do Alto da Serra e outra entre a Villa de S. Bento e a estação do mesmo nome, tambem conhecida por Banhados, medidas estas muito aproveitaveis ao interesse do publico desta zona, como salientamos em numero anteriores.

Pode-se, pois, afirmar, hoje que o serviço postal aqui foi enormemente melhorado.

O «Commercio», que reclamou, no interesse do commercio e do publico desta zona norte do Estado, contra o serviço mal feito e irregular que estava em vigor, registra, com satisfacção, as medidas adoptadas pelo Sr. Dr. Administrador dos Correios.

O «Commercio», que reclamou, no interesse do commercio e do publico desta zona norte do Estado, contra o serviço mal feito e irregular que estava em vigor, registra, com satisfacção, as medidas adoptadas pelo Sr. Dr. Administrador dos Correios.

O «Commercio», que reclamou, no interesse do commercio e do publico desta zona norte do Estado, contra o serviço mal feito e irregular que estava em vigor, registra, com satisfacção, as medidas adoptadas pelo Sr. Dr. Administrador dos Correios.

O «Commercio», que reclamou, no interesse do commercio e do publico desta zona norte do Estado, contra o serviço mal feito e irregular que estava em vigor, registra, com satisfacção, as medidas adoptadas pelo Sr. Dr. Administrador dos Correios.

O «Commercio», que reclamou, no interesse do commercio e do publico desta zona norte do Estado, contra o serviço mal feito e irregular que estava em vigor, registra, com satisfacção, as medidas adoptadas pelo Sr. Dr. Administrador dos Correios.

O «Commercio», que reclamou, no interesse do commercio e do publico desta zona norte do Estado, contra o serviço mal feito e irregular que estava em vigor, registra, com satisfacção, as medidas adoptadas pelo Sr. Dr. Administrador dos Correios.

O «Commercio», que reclamou, no interesse do commercio e do publico desta zona norte do Estado, contra o serviço mal feito e irregular que estava em vigor, registra, com satisfacção, as medidas adoptadas pelo Sr. Dr. Administrador dos Correios.

O «Commercio», que reclamou, no interesse do commercio e do publico desta zona norte do Estado, contra o serviço mal feito e irregular que estava em vigor, registra, com satisfacção, as medidas adoptadas pelo Sr. Dr. Administrador dos Correios.

O «Commercio», que reclamou, no interesse do commercio e do publico desta zona norte do Estado, contra o serviço mal feito e irregular que estava em vigor, registra, com satisfacção, as medidas adoptadas pelo Sr. Dr. Administrador dos Correios.

O «Commercio», que reclamou, no interesse do commercio e do publico desta zona norte do Estado, contra o serviço mal feito e irregular que estava em vigor, registra, com satisfacção, as medidas adoptadas pelo Sr. Dr. Administrador dos Correios.

O «Commercio», que reclamou, no interesse do commercio e do publico desta zona norte do Estado, contra o serviço mal feito e irregular que estava em vigor, registra, com satisfacção, as medidas adoptadas pelo Sr. Dr. Administrador dos Correios.

O «Commercio», que reclamou, no interesse do commercio e do publico desta zona norte do Estado, contra o serviço mal feito e irregular que estava em vigor, registra, com satisfacção, as medidas adoptadas pelo Sr. Dr. Administrador dos Correios.

O «Commercio», que reclamou, no interesse do commercio e do publico desta zona norte do Estado, contra o serviço mal feito e irregular que estava em vigor, registra, com satisfacção, as medidas adoptadas pelo Sr. Dr. Administrador dos Correios.

Essa desrespeito a lei casaria...
Foi desrespeito a lei casaria...
Foi desrespeito a lei casaria...

Rio, 21.
O Senador Carlos de Moraes...
O Senador Carlos de Moraes...

Rio, 20.
O Senador Abdou Baptista...
O Senador Abdou Baptista...

Secção Livre

Conselhos de um medico.

Sem a sciencia não ha verdadeira beleza.
Não é apenas a forma, que nos inspira...

Se nos tivéssemos um pouco de em...
Se nos tivéssemos um pouco de em...

Uma das moléstias mais communs, en...
Uma das moléstias mais communs, en...

É uma vida de martyrio, torna-se in...
É uma vida de martyrio, torna-se in...

Queres saber a causa de tudo isto?...
Queres saber a causa de tudo isto?...

Esses medicamentos são constituídos...
Esses medicamentos são constituídos...

EDITAES

O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro...
O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro...

Faço saber aos que o presente edital...
Faço saber aos que o presente edital...

O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro...
O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro...

Faço saber aos que o presente edital...
Faço saber aos que o presente edital...

O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro...
O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro...

Faço saber aos que o presente edital...
Faço saber aos que o presente edital...

O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro...
O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro...

De ordem do Sr. Superintendente...
De ordem do Sr. Superintendente...

Da ordem da Superintendencia...
Da ordem da Superintendencia...

Hospital de Caridade

Table with columns: Enfermos, Horas, Mortes, Total. Rows: Existiam, Entraram, Somma, Tiveram alta, Falleceram, Somma, Existem.

A Superiora: Irmã Albertina.

Annuncios

Ervilhas, tomates, manjeca...
Ervilhas, tomates, manjeca...

Dr. Conrado Schrwald...
Dr. Conrado Schrwald...

Vinhos de meza...
Vinhos de meza...

Phosphol...
Phosphol...

A casa de Gustavo Richlin...
A casa de Gustavo Richlin...

Cangica...
Cangica...

Dr. José Arthur Boiteux...
Dr. José Arthur Boiteux...

Empreza Lloyd Brasileiro Sociedade Anonima
Vapor SAFURNI
esperado do Norte em S. Francisco a 27 de Abril

Vapor ORION
esperado do Sul em São Francisco a 27 de Abril
Para melhores informações...

A. Baptista & Cia., Agentes.

Fortificar os nervos é a prolongação da vida!
„Isis Vitalin“
Uma limonada ferruginosa de sabor agradável...

Mamãe manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER
SAUDE DA MULHER
Cura incommodos de senhoras...

Vendem-se
por preços razoaveis os seguintes terrenos:
No Itaum — 58 braços de frentes com 800 braços mais...

Armas para Caça
de todas as qualidades
Trinke irmãos.
Cigarros Serrano

Cigarros marca União
são os mais vendáveis e superiores.
Encontra-se a venda na cigarra de Theodoro Schröder & C.

„Mutualidade Catharinense“

(Sociedade Cooperativa de Seguros de Vida)

A „Mutualidade Catharinense“ é uma sociedade cooperativa de auxilio mútuo, com o fim principal de garantir o futuro da família de seus associados, facilitando o

pecúlio de Rs. 4:000.000 á Rs. 50:000.000,

quando as séries de socios tiverem atingido ao numero de 2000, 1500 e 1000, de accordo com a tabella abaixo em correspondencia ao numero de socios inscriptos se a série não estiver completa.

A sua manutenção é garantida pelos proprios socios fazendo-se somente chamadas de entradas, proporcionalmente as séries quando se der o fallecimento de algum de seus membros.

A sociedade é puramente cooperativa por isso distribue anualmente aos seus associados

sorteios em dinheiro,

deixando uma parte dos seus lucros para Fundo de Reserva.

Das sociedades congêneras a „Mutualidade Catharinense“ é a que maior vantagem offerece aos seus associados, pois tanto a porção de entrada como a contribuição por fallecimento de socios são relativamente modicas garantindo assim por pequenas quantias um seguro ao alcance de todos proporcionando o bem estar da família.

Directoria:

Presidente — Procopio Gomes de Oliveira
 Thesoureiro — Eduardo Schwartz
 Gerente — Victor Celestino de Oliveira

| QUADRO DEMOSTRATIVO DAS SÉRIES | | | | | |
|--------------------------------|--------------------|-------|-------------|----------|-------------------------------|
| Séries | N.º de mutualistas | Dotes | Pecúlios | Joia | Contribuição por fallecimento |
| 1ª | 2.000 | 20355 | 20.000\$000 | 100\$000 | 15\$000 |
| 2ª | 1.500 | 20355 | 10.000\$000 | 50\$000 | 10\$000 |
| 3ª | 2.000 | 20355 | 4.000\$000 | 25\$000 | 3\$000 |
| Especial | 500 | 20355 | 50.000\$000 | 200\$000 | 125\$000 |

Comissão Fiscal:

Dr. Francisco Xavier da Cunha
 Meilo Nobre
 Ignacio Lizaro Bastos
 Eugenio Moreira

Séde Social: Joinville — Estado de Santa Catharina

Escritorio provisorio em casa do thesoureiro Eduardo Schwartz, rua 13 de Maio.

Productos pharmaceuticos

de

Oliveira Filho & Cia.

Quereis servir bem vossa freguezia, tende sempre em stock os productos desta casa, que são os seguintes:

„Agua anti-periodica do Dr. Baggi“:

É este o verdadeiro e unico remedio que cura em 8 dias, com um só frasco, toda e qualquer febre intermitente ou malária, por mais antiga que seja.

Xarope anti-catharral „Bromelia“

Soffreis de tosse, usae sem perda de tempo este xarope, que ficareis curado em pouco tempo.

Pilulas purgativas de Oliveira Filho:

Necessitae de um purgativo seguro e brando, usae estas pilulas, que com vantagem obtereis o resultado desejado. Estas pilulas não produzem cãlicas, nem outras perturbações, como muitas congêneras que por ahí se acham a venda.

Pós contra opilação de Oliveira Filho:

São estes os unicos neste genero, que qualquer de nossos freguezes podem ter durante um e mais annos, sem se alterarem, quer no que diz ao effeito, como na conservação. Damos de volta uma duzia de raisos, a quem nos apresentar uma só se quer que esteja já embolada.

Pilulas contra Sezões de Oliveira Filho:

Aos nossos freguezes que não puderem fazer uso da „Agua de Baggi“, por achala muito amarga, aconselhamos o uso dessas pilulas, pois em nada ficam atrás da sua congênera, Agua de Baggi.

Vermol, vermifugo sem rival, preparação de Oliveira Filho & Cia.

Expelle com facilidade as bichas, sem precisar de purgante. Estes preparados, todos da „Pharmacia Central de Oliveira Filho & Cia.“ acham-se a venda em todas as boas Pharmacias desta cidade.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Um outro não menos eloquente attestado

Tenho a satisfação de affirmar-lho que tanto eu como meu filhinho, tomou fello uso do «Pectoral do Angelo Pelotense», preparado pelo pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, e sempre tomou colhido magnificos resultados. Depois que conheço tão maravilhoso preparado, não receio mais constipações, pois tenho nelle um remedio prompto e infallivel. Póde fazer desta espontanea informaçao o uso que lho aprover. De v. s. attento amigo creado
 J. Rodolpho Tavora
 São Gabriel, 20 de Maio de 1908.

Esigir sempre o verdadeiro «Pectoral do Angelo Pelotense» que se acha á venda em todas as pharmacias e dogarias.

Deposito Geral: — Drogaria de Eduardo C. Siqueira, Pelotas — Depositario. Em Florianopolis: Raulino Horn & Oliveira, Rodolpho P. da Luz e em todas pharmacias.

Combate a syphilis Nunca falhando!

Eu, Theodoro de Souza Bomfim, negociante com 31 annos de idade, estando soffrendo ha mais de cinco annos de horrivel «Syphilis Tercaria», e tendo feito uso da grande quantidade do preparado anti-syphilitico sem o menor effeito, attesto que fiquei radicalmente curado depois de ter tomado somente 8 VI-DROS do milagroso depurativo do sangue «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco Todurado», de pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira.

Jopiricá, Bahia, 25 de Fevereiro de 1910.

Theodoro de Souza Bomfim,
 (Firma reconhecida).
 Deposito Geral e Casa Filial Rua Consolidação Saraya, 4 e 16,
 Caixa Postal 181
 Rio de Janeiro.

Casa Matriz: Pelotas (Rio Grande do Sul). Caixa Postal 66.
 Vende-se em todas as pharmacias.
 N. 3.

Unico que cura a syphilis